

MARÇO - ABRIL

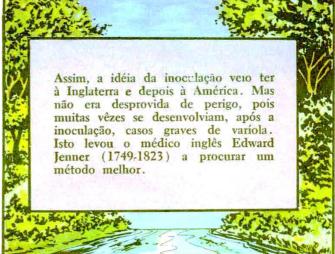


O elefante selvagem, quando domesticado, pode ser ensinado a trabalhar para seu amo. O cavalo bravo das planícies, conquistado e domado, pode receber arreios e sei útil ao dono. Da mesma forma, até os invisíveis e mortíferos germes do ambiente podem ser inoculados no corpo depois de preparados para nos ajudarem a combater as doenças.



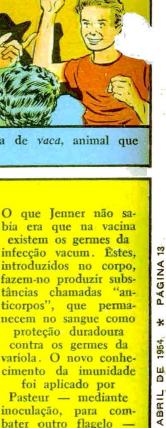
Assim se originou no Oriente, há centenas de anos, muito antes de se descobrirem os micróbios, a prática da INOCULAÇÃO (introdução, no organismo, de material infeccioso atenuado, para evitar uma doença grave).











1



Passados nove dias, a 23 de maio de 1796...

Oh, Doutor Jenner! Ele está com calafrios, dor de cabeça... perdeu o apetite!

> Seu filho contraiu a erupção vacum, Mrs. Phipps, mas em forma branda!











Entretanto, os resultados eram tão bons, que em breve se aceitou a vacinação como o único método seguro para a profilaxia da varíola.

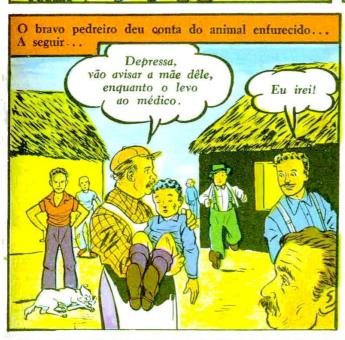
fornece a linfa protetora.



bia era que na vacina existem os germes da infecção vacum. Estes, introduzidos no corpo, fazem-no produzir substâncias chamadas "anticorpos", que permanecem no sangue como proteção duradoura contra os germes da variola. O novo conhecimento da imunidade foi aplicado por Pasteur — mediante inoculação, para combater outro flagelo a raiva! Vejamos como se deu isso...









Hidrofobia! Raiva! É causada em sêres humanos (ou em outros animais) por um virus moculado pela mordida de animais danados. Amiúde, os sintomas só princi-piam 30 ou mais dias depois de o indivíduo ser mordido . . . A seguir, após intoleravel dor e sofrimento... a morte!



















Vemos assim como a descoberta de Jenner e a experiência de Pasteur formaram as pedras angulares em que se apoia o nosso conhecimento do modo de combater os germes com os próprios germes, na batalha pela imunidade!